



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI
DIRETORIA DE INFRAESTRUTURA
COORDENADORIA DE OBRAS E SERVIÇOS DE ENGENHARIA

ANEXO IV AO TR - INSTRUMENTOS DE MEDIÇÃO DE RESULTADO
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 23507.006790/2025-06

1. APLICAÇÃO

1.1. O presente documento tem por finalidade estabelecer as características e os critérios de avaliação contidos no IMR – Instrumento de Medição de Resultados, aplicáveis à análise de desempenho e níveis de serviço a serem prestados pela empresa contratada para a execução dos serviços de terraplenagem, drenagem, contenções e muro no entorno do campus da Universidade Federal Do Cariri (Campus Saúde UFCA) no município de barbalha.

2. MÉTODO DE AVALIAÇÃO

2.1. Para fins de efetivo controle sobre a execução contratual, a CONTRATANTE adotará IMR – Instrumento de Medição de Resultados. Por este meio será efetuada a mensuração de eventuais irregularidades na execução das obras/serviços de responsabilidade da CONTRATADA. As irregularidades porventura observadas serão consideradas como indicadores para aplicação de descontos percentuais na fatura de medição da CONTRATADA. O IMR será apurada a cada medição apresentada pela CONTRATADA, conforme ocorrências verificadas no período da execução dos serviços da medição, conforme discriminado na tabela abaixo:

IMR - INSTRUMENTO DE MEDIÇÃO DE RESULTADOS					
INDICADOR Nº	OCORRÊNCIA	NÍVEL DE CRITICIDADE	PONTUAÇÃO	coluna a ser preenchida com: OCORRÊNCIA VERIFICADA = 1 ou AUSÊNCIA DA OCORRÊNCIA = 0	PP (Pontos Perdidos)
01	Não iniciar a execução de quaisquer das Ordens de Serviço no prazo máximo estipulado na mesma.	Médio	0,5		0
02	Suspender ou interromper os serviços contratuais, salvo motivo de força maior ou caso fortuito, devidamente justificados e fundamentados por escrito.	Grave	3,0		0
03	Não cumprir o prazo avençado para execução da obra.	Grave	3,0		0
04	Deixar de creditar em prazo legal os salários nas contas bancárias dos empregados.	Grave	3,0		0

05	Deixar de pagar nos prazos legais: salários, 13º salário, férias e verbas rescisórias, vale- transporte e outros benefícios previstos em convenção coletiva de trabalho ou atos legais; deixar de entregar cestas básicas ou Ticket Refeição ou Alimentação (se previsto em convenção coletiva de trabalho) e de recolher contribuições sociais e fiscais e/ou de apresentar a documentação comprobatória à UFCA.	Grave	3,0		0
06	Deixar de apresentar documentação trabalhista e previdenciária.	Alto	1,0		0
07	Em caso de demissões por justa causa ou a pedido do funcionário, deixar a CONTRATADA de repor o posto de encarregado da obra no prazo superior a 5 (cinco) dias úteis.	Alto	1,0		0
08	Deixar de registrar e controlar, diariamente, a assiduidade e a pontualidade de seu pessoal.	Mé di o	0,5		0
09	Ocorrência de comportamento inadequado dos empregados da empresa no ambiente universitário.	Mé di o	0,5		0
10	Atraso na prestação de informações e esclarecimentos solicitados pela CONTRATANTE, superior a 24 (vinte e quatro) horas e menor que 72 (setenta e duas) horas do prazo estipulado para resposta.	Mé di o	0,5		0
11	Atraso na prestação de informações e esclarecimentos solicitados pela CONTRATANTE, superior a 72 (setenta e duas) horas do prazo estipulado para resposta.	Alto	1,0		0
12	Não observar as normas legais e regulares aplicáveis e, inclusive, as recomendações da Administração	Alto	1,0		0
13	Deixar de atender, no prazo máximo de 20(vinte) dias úteis, as solicitações da Contratante quanto à substituição de empregado com qualificação e/ou comportamento inadequado/insuficiente ao desempenho exigido pela função. O mesmo prazo deve ser observado para o preenchimento de vagas decorrentes de demissões que se derem por outros motivos, e, ainda, quando se tratar de novas contratações no decorrer do contrato;	Mé di o	0,5		0
14	Deixar de indicar PREPOSTO ou deixar de manter, durante a execução do Contrato, ou ainda, indicar preposto sem a qualificação/requisitos mínimos estipulados no contrato e/ou sem capacidade de tomar decisões compatíveis com os compromissos assumidos.	Mé di o	0,5		0

15	Não atender os parâmetros e rotinas estabelecidas no contrato para a prestação dos serviços.	Grav e	3,0		0
16	Dificultar a fiscalização da Administração quando da execução dos serviços.	Alto	1,0		0
17	Não manter um posto de encarregado de obras no comando diário da obra, ou até mesmo deixar, o ENCARREGADO, de vistoriar, orientar e zelar adequadamente pelo bom andamento da obra, instalações, verificando as necessidades diárias de serviço e orientando devidamente os funcionários da contratada.	Médi o	0,5		0
18	Não manter as frentes de serviço sob supervisão constante do(s) engenheiro(s) responsável(eis) técnico(s) da CONTRATADA.	Alto	1,0		0
19	Não manter limpa e organizada a obra de reforma e toda a área adjacente impactada.	Médi o	0,5		0
20	Não efetuar a devida proteção da obra por meio de tapumes, sinalização, etc.	Médi o	0,5		0
21	Executar a obra por meio de força de trabalho insuficiente ou não qualificada para o atendimento das condições de prazo e qualidade final da obra.	Médi o	0,5		0
22	Provocar situações de desequilíbrio entre o avanço financeiro e o avanço físico da obra.	Grav e	3,0		0
23	Não promover a destinação correta dos resíduos da construção civil.	Médi o	0,5		0
24	Empregar materiais inadequados, de baixa qualidade, ou em quantidade insuficiente na obra.	Grav e	3,0		0
25	Não manter uma logística adequada e compatível com as fases da obra e com o prazo da obra, no tocante ao suprimento de materiais e serviços necessários.	Alto	1,0		0
26	Não cumprir as normas regulamentadoras de Segurança do Trabalho estabelecidas pelo Ministério do Trabalho, dos programas de saúde ocupacional e/ou manter em atividade profissional cuja atividade requer cursos exigidos pelas NR's específicas.	Médi o	0,5		0
27	Permitir situação que crie a possibilidade de causar ou que cause dano físico, lesão corporal ou consequências letais a seus funcionários ou a terceiros;	Alto	1,0		0

28	Manter funcionários em atividade sem a devida utilização de EPI's e EPC's, na quantidade e qualidade exigíveis para as respectivas tarefas e deixar de impor penalidades àqueles que se negarem a usá-los (cuja reincidência na negativa poderá implicar na substituição dos mesmos, a critério da CONTRATANTE).	Mé di o	0,5		0
NOTA DE AVALIAÇÃO DA MEDIÇÃO (NA)					10

2.2. Determinação da Nota de Avaliação da Medição

2.2.1 A avaliação será por medição, por meio do preenchimento da planilha apresentada acima.

2.3. Cálculo da Nota de Avaliação por Medição

2.3.1. Para cada Medição apresentada implicará o preenchimento de uma planilha, o que resultará em uma nota de avaliação por Medição

Definições:

- NA = Nota da Avaliação da Medição
- PP = Ponto perdidos (calculado conforme planilha)

2.3.2. Níveis de Criticidade da Ocorrência

2.3.2.1. As ocorrências verificadas no período referente a Medição, referenciadas na tabela apresentada no item 2.1, foram classificadas em quatro níveis, conforme tabela abaixo, aos quais foram atribuídas pontuações a serem abatidas na Nota de Avaliação da Medição.

NÍVEL DE CRITICIDADE DA OCORRÊNCIA	PONTOS PERDIDOS
Baixo	0,2
Médio	0,5
Alto	1,0
Grave	3,0

2.3.2.2. A Nota de Avaliação da Medição (NA) será calculada por medição, a partir do registro de ocorrências, que determinará a quantidade de Pontos Perdidos – PP, por parte da CONTRATADA, considerando o impacto de criticidade de cada ocorrência, conforme fórmula abaixo:

$$NA = 10 - \sum PP$$

2.4. Aplicação de descontos percentuais na fatura de medição da Contratada

2.4.1. Sobre o valor total de cada medição serão aplicados os descontos que a CONTRATADA se obriga a conceder, referentes aos ajustes em sua fatura, que porventura forem aplicáveis, em decorrência dos termos estabelecidos neste anexo e demais elementos da licitação. Mediante a Nota de Avaliação da Medição obtida, por meio da planilha de Instrumento de Medição de Resultados, emitida pela Fiscalização do Contrato, obtém-se o fator de ajuste da medição. Trata-se do valor percentual do desconto concedido pela CONTRATADA, no caso da existência de ocorrências perturbadoras da qualidade e bom desempenho do serviço executados no período da medição. Os valores dos fatores de ajuste são estabelecidos na tabela abaixo:

CRITÉRIOS PARA A NOTA DE AVALIAÇÃO/ AJUSTES	
VALOR DA NOTA DE AVALIAÇÃO DA MEDIÇÃO	FATOR DE AJUSTE DE NÍVEL DE SERVIÇO
Sempre que a NA da medição for maior que 7,0 ou menor ou igual a 8,0	Advertência
Sempre que na medição apresentada, o resultado da NA for menor ou igual a 7,0 e maior que 5,0	O valor devido à CONTRATADA será ajustado mediante a concessão pela mesma de um desconto (redução) de 1% sobre o valor total da medição.
Sempre que na medição apresentada, o resultado da NA for menor ou igual a 5,0 e maior que 3,0.	O valor devido à CONTRATADA será ajustado mediante a concessão pela mesma de um desconto (redução) de 3% sobre o valor total da medição.
Sempre que na medição apresentada, o resultado da NA for menor ou igual a 3,0.	O valor devido à CONTRATADA será ajustado mediante a concessão pela mesma de um desconto (redução) de 5% sobre o valor total da medição.

NOTA-1 Em se verificando a reincidência(s) da mesma ocorrência dentro do período de medição dos serviços, multiplicar-se-á o número de repetição da ocorrência pelo valor de pontos perdidos a que se refere o nível de criticidade da ocorrência constatada. A aplicação dos redutores é cumulativa desde que tenham ocorrido no prazo de avaliação da medição.

NOTA-2 A não regularização dos problemas reclamados nos prazos estabelecidos implica na aplicação de nova penalidade e assim por diante até sua regularização.

NOTA-3 Para as ocorrências que não constam da relação acima, será aplicado o Nível de Criticidade correspondente às irregularidades de mesmo grau de comprometimento dos serviços previstos nesta tabela, salvo as penalidades passiva de aplicação direta.

2.5. Cálculo do Valor a ser pago à Contratada

2.5.1. O cálculo do preço devido pela prestação dos serviços é expresso pela fórmula abaixo, aplicada uma única vez a cada medição de serviços:

Valor devido = [(Valor mensal dos serviços medidos) x (1 - Fator de ajuste de nível de serviço)]

Juazeiro do Norte - CE, 19 de dezembro de 2025.

André Wagner de Barros Silva
 Coordenador de Obras e Serviços de Engenharia
 SIAPE: 1385430



Emitido em 06/02/2026

OUTROS DOCUMENTOS COMPROBATÓRIOS Nº 7/2026 - COSE (11.19.04)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 06/02/2026 11:54)

ANDRE WAGNER DE BARROS SILVA

ENGENHEIRO-AREA

COSE (11.19.04)

Matrícula: 1385430

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sipac.ufca.edu.br/documentos/> informando seu número: **7**, ano: **2026**, tipo: **OUTROS DOCUMENTOS COMPROBATÓRIOS**, data de emissão: **06/02/2026** e o código de verificação: **5337d489e6**